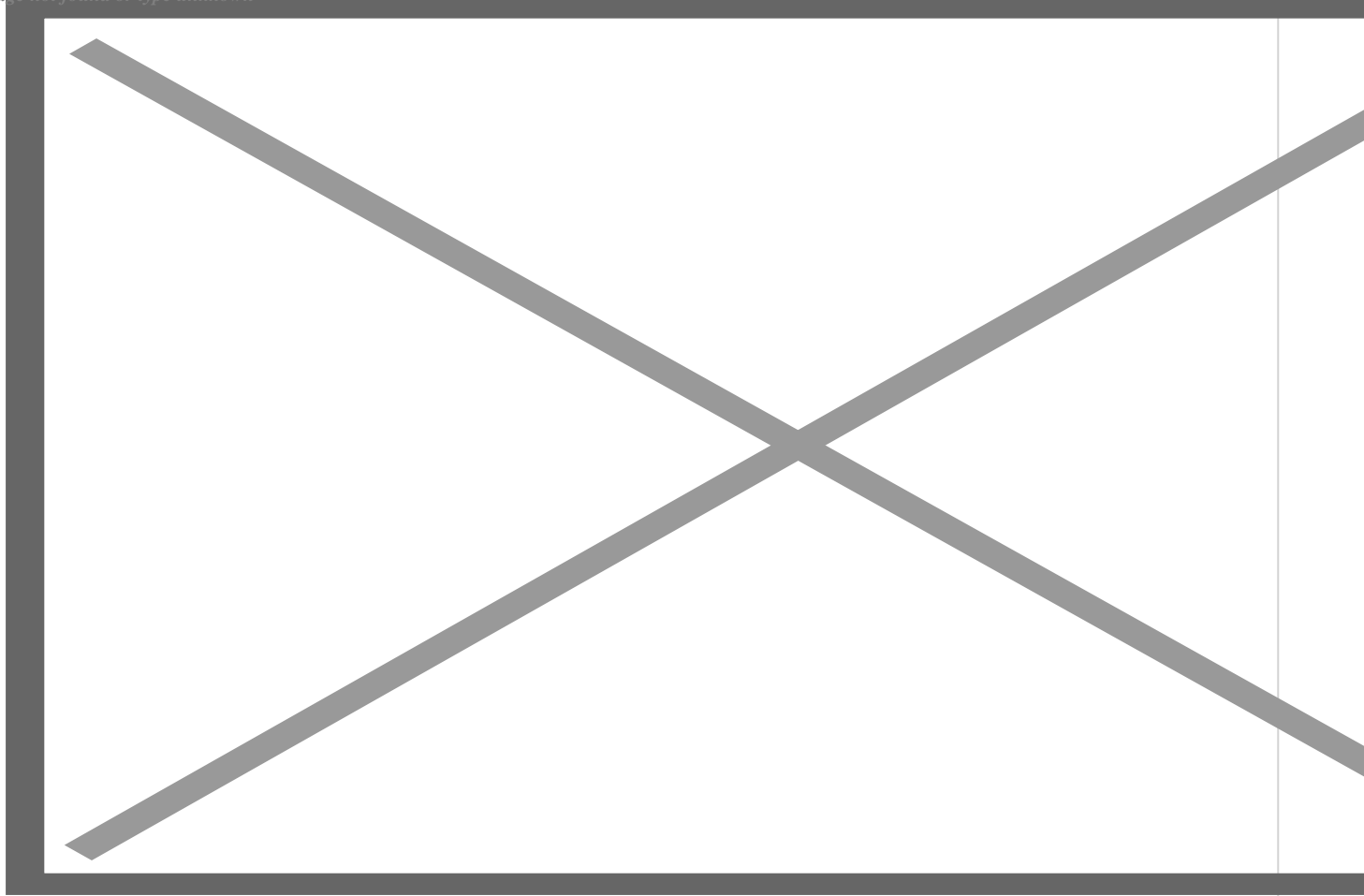


Ministro das Relações Exteriores de Cuba denuncia dupla moral dos EUA em relação aos direitos humanos

Image not found or type unknown



Venda de armas nos Estados Unidos. Imagem: X BrunoRguezP

Havana, 28 de março (RHC) O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Bruno Rodríguez, descreveu a política dos EUA como de dupla moral em relação aos direitos humanos, porquanto é comum naquele país a produção, posse e comércio indiscriminados de armas de fogo.

O ministro das Relações Exteriores comentou em sua conta no X que um país onde o direito à vida vale menos do que o direito de produzir, possuir e comercializar armas de fogo não deveria estabelecer padrões de direitos humanos.

De acordo com uma análise publicada recentemente pela CNN, os Estados Unidos são a única nação do mundo onde há mais armas do que civis.

Há 120 armas de fogo para cada 100 norte-americanos; além disso, perto de 44% dos adultos nos EUA vivem em um lar com uma arma e um terço possui uma arma pessoal, de acordo com pesquisas citadas pelo meio de comunicação.

CNN comentou que a violência armada é generalizada nos Estados Unidos e deixou poucos lugares ilesos ao longo das décadas.

Ainda assim, muitos norte-americanos consideram sacrossanto seu direito constitucionalmente consagrado de portar armas, e os críticos da Segunda Emenda dizem que esse direito ameaça outro: o direito à vida.

Em 2018, os fabricantes de armas produziram nove milhões de armas de fogo nos EUA, mais do que o dobro do que se fabricou em 2008, e janeiro de 2021 marcou o maior aumento anual desde 2013 nos pedidos de verificação de antecedentes federais necessários para comprar uma arma, um aumento de quase 60% em relação a janeiro de 2020.

Da mesma forma, em 2019, o número de mortes nos Estados Unidos por violência com armas foi de aproximadamente quatro por 100.000 habitantes, o que é 18 vezes a taxa média em outros países desenvolvidos.

Vários estudos mostram que o fácil acesso a armas de fogo contribui para o aumento das taxas de homicídio.

Outro fenômeno é a automutilação, com mais de 23.000 norte-americanos morrendo de ferimentos de bala autoinfligidos em 2019. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/350845-ministro-das-relacoes-exteriores-de-cuba-denuncia-dupla-moral-dos-eua-em-relacao-aos-direitos-humanos>



Radio Habana Cuba